

***Institute of Advanced Legal Studies***

**Notícia sobre o W.G. Hart Legal Workshop 2012**

***Globalisation, Criminal Law and Criminal Justice***

Realizou-se, nos dias 26, 27 e 28 de Junho de 2012, no *Institute of Advanced Legal Studies* (School of Advanced Study, University of London), o *W.G. Hart Legal Workshop*, evento anual de investigação jurídica, organizado e promovido pelo IALS e subsidiado pelo W. G. Hart Bequest Fund.

O Workshop deste ano de 2012, com o tema geral *Globalisation, Criminal Law and Criminal Justice*, teve direcção académica dos Professores Peter Alldridge, Valsamis Mitsilegas, Julian Roberts e Leonidas Cheliotis e foi composto por cinco sessões plenárias e doze painéis temáticos.

As sessões plenárias foram integradas pelas intervenções de ilustres *keynote speakers* (em regra três por sessão, acompanhados por um moderador) e decorreram durante parte de cada dia.

Essas sessões plenárias contaram com oradores tão ilustres como Roger Cotterrell, David Nelken, Robert Reiner, Margaret Beare, Peter Andreas, John Spencer, John Vervaele, Michael Levi, Alison Liebling, Richard Sparks, Dario Melossi, Takis Tridimas, Christopher Harding e Michael O' Kane, que nas suas intervenções discutiram variadíssimos e interessantes problemas, tais como (enunciando-os de forma genérica): desafios da transnacionalidade para o *ius puniendi* enquanto monopólio do Estado e

possibilidade de uma conceptualização do crime numa base transnacional; justiça penal comparativa e problemas de interpretação; relação entre crime, punição, *policing* e *political economy*; legitimidade da actuação policial à luz de casos polémicos; criminalidade transnacional enquanto velho problema, actualmente mistificado em especial quanto à sua relação com o Estado; particular posição do Reino Unido em face da construção penal europeia; desafios na obtenção da prova no espaço penal europeu; papel dos processos de avaliação mútua nos *fora* internacionais; jurisprudência sobre sanções económicas e financeiras internacionais implementadas no quadro do CS da ONU e da UE; experiência prisional e estudos empíricos; relação entre punição, crime e imigração nos Estados Unidos e na Europa; conexão entre direito penal e direito administrativo sancionatório no âmbito da regulação dos mercados; e incriminação dos carteis enquanto produto da globalização.

Já os painéis, aos quais foi associado um tema mais específico, foram preenchidos pelas intervenções de conferencistas em fase de estudos de doutoramento ou pós-doutoramento, bem como de conferencistas provenientes de instituições de alguma forma relacionadas com a administração da justiça penal, escolhidos pela coordenação científica no decurso de *call for papers*. Decorreram entre as sessões plenárias, sendo possível aos participantes assistir a quatro dos doze painéis consoante as suas preferências de programa.

Esses painéis, integradas por um total de quarenta e dois oradores, foram organizados à volta dos seguintes grandes temas: crime transnacional e globalização; impacto da globalização no direito e justiça penal nacional; globalização e lei penal europeia sob perspectiva prática; tráfico de seres

humanos e globalização; globalização e justiça criminal comparativa; globalização e lei penal europeia – o mandado de detenção europeu e os direitos do visado; globalização e “*Political Economy of Punishment*”; futuro da acção penal na Europa; globalização e relação entre a lei penal e a lei administrativa; criminalização e *enforcement* na lei penal europeia; globalização, criminalização e cooperação judiciária em matéria penal.

Em qualquer dos casos, estava previsto tempo final para debate com a assistência, o que em regra se verificou e de forma muito participada.

O Workshop destacou-se, não só pela diversidade e o interesse dos temas abordados e pelo reconhecido prestígio científico e profissional de muitos dos seus intervenientes, mas também pelo seu carácter profundamente internacional (na verdade, reuniu oradores provenientes de Universidades do Reino Unido, Itália, Canadá, Estados Unidos da América, Holanda, Escócia, Irlanda, Nova Zelândia, França, Bélgica, Espanha, Suíça, Polónia, Israel, Suécia, Noruega, Austrália e Luxemburgo, mais contando com oradores provenientes do European Anti-Fraud Office, do Fair Trials International, do High Court of Tanzania, do Ministério da Justiça britânico e da sociedade de advogados Peter & Peters; foi ainda participado por não oradores oriundos de alguns dos países citados e ainda de Portugal, Bulgária, Áustria, Hungria e Barbados).

Mais se destacou pelo salutar ambiente informal em que decorreu (potenciado, também, pela forma como foi organizada a parte social do Workshop), não tendo faltado oportunidade aos participantes de partilharem contactos e experiências académicas num contexto privilegiadamente internacional, o qual, aliás, se pode concluir caracterizar o *Institute of Advanced Legal Studies*.

Do Institute of Advanced Legal Studies assinala-se ainda a qualidade excepcional da sua biblioteca, com um acervo certamente muito apelativo para quem prossiga trabalho de investigação académica.

Mais informações sobre este e outros eventos académicos no IALS:  
<http://ials.sas.ac.uk/>

TPB

Out2012